

Por Adriana Cotias

Resultado é fruto de uma captação bruta de R\$ 65,9 bilhões no período, um recuo de 10,5%, e de uma queda de 7,7% nos resgates, a 59,2 bilhões

A previdência privada terminou os cinco primeiros meses de 2026 com captação líquida de R\$ 6,8 bilhões, 29% abaixo do registrado no mesmo intervalo do ano passado, segundo relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi).

O resultado é fruto de uma captação bruta de R\$ 65,9 bilhões no período, um recuo de 10,5%, e de uma queda de 7,7% nos resgates, a 59,2 bilhões. Tal dinâmica de redução do fluxo de saques já vinha sendo observada nos primeiros meses do ano, após a cobrança do imposto sobre operações financeiras (IOF) para valores a partir de R\$ 600 mil nos planos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre VGBL).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 06.07.2026